

Eixo temático 2 - Configurações da educação superior na atualidade e tendências em construção

CONTRADIÇÕES DO PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Tamires Calixto de Azevedo | UERJ | azevedo.tamires@posgraduacao.uerj.br
José dos Santos Souza | UFRRJ | jsantos@ufrrj.br

INTRODUÇÃO

A Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC), criada em 1997, é responsável pela gestão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (REPTERJ), composta por unidades distribuídas em diferentes níveis e modalidades de ensino, que abrangem desde a Educação Básica até a Educação Superior. Vinculada à política de ampliação e diversificação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do estado do Rio de Janeiro, esse órgão público atua na organização e administração da REPTERJ cuja configuração institucional extrapola os limites tradicionalmente associados ao ensino técnico de nível médio, incorporando Instituições de Ensino Superior (IES) voltadas tanto para ensino tecnológico quanto para a formação docente e Ensino Fundamental.

A presença da Educação Superior no interior da rede não resulta de um processo homogêneo de expansão, mas da articulação de trajetórias institucionais distintas, permeadas por articulações políticas locais. De um lado, observa-se a incorporação de instituições historicamente vinculadas à formação de professores, como o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) e o Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM); de outro, a criação das Faculdades de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (FAETERJs), voltadas à formação tecnológica superior, mas algumas delas ofertando cursos de licenciatura. Essa configuração evidencia a coexistência de diferentes matrizes formativas no interior da mesma estrutura



administrativa, suscitando questões acerca dos fundamentos político-institucionais que sustentam a presença da Educação Superior em uma rede originalmente voltada à EPT.

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo explicar a inserção da educação superior na REPTERJ, e seus processos de incorporação e expansão institucional que configuram sua atual estrutura organizacional. Partimos da hipótese de que a inserção da Educação Superior no interior da REPTERJ expressa movimentos mais amplos de diversificação e reconfiguração da EPT no Brasil, particularmente no que se refere às contradições evidenciadas na política de ampliação e diversificação dos CSTs nesse estado da federação.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como pesquisa de natureza documental em andamento. Estão sendo analisados documentos institucionais da FAETEC, legislação Federal e estadual regulatória da EPT, especialmente a que se refere à Educação Profissional de nível superior, Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projetos Pedagógicos Institucionais (PPI), Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), editais de seleção e de concursos públicos, além de dados referentes à oferta de vagas, número de matrículas e IES. A análise se fundamenta teórica e metodologicamente no materialismo histórico-dialético.

DISCUSSÃO DOS DADOS

Embora ainda em caráter preliminar, considerando se tratar de uma pesquisa em andamento, registramos que a formação superior na REPTERJ se explica, inicialmente, pela incorporação de instituições historicamente vinculadas à formação de professores, como o ISERJ e o ISEPAM, cujas origens remontam às antigas escolas normais do Século XIX.

A incorporação dessas unidades à estrutura da FAETEC, a partir do final da década de 1990, não ocorreu como resultado da criação de uma política própria de expansão da Educação Superior, mas como reorganização institucional de estruturas já consolidadas, em um contexto marcado pelas exigências da Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), que estabeleceu a formação docente em nível superior como requisito prioritário para atuação no magistério da Educação Básica.

Paralelamente à incorporação das instituições de formação docente, observa-se no interior da REPTERJ movimento distinto relacionado à criação de unidades voltadas especificamente à formação tecnológica em nível superior. A implantação dos Institutos Superiores de Tecnologia (IST), posteriormente reorganizados como FAETERJs, representa a introdução de uma nova matriz formativa na estrutura da REPTERJ, destinadas a ofertar CSTs em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento regional, de acordo com o discurso oficial, numa intencionalidade clara de interiorização dessa oferta.

Diferentemente do processo observado nas instituições de formação docente, a presença das FAETERJs não decorre da incorporação de estruturas preexistentes, mas da criação de novas unidades, evidenciando um movimento deliberado de ampliação da atuação da FAETEC no ensino superior. Nesse processo, a expansão da educação tecnológica em nível superior acompanha tendências mais amplas de reconfiguração da educação superior brasileira, especialmente pela consolidação dos CSTs (Souza; Macedo; Figueiredo, 2023).

A coexistência entre instituições historicamente vinculadas à formação docente e unidades voltadas à educação tecnológica revela que a inserção nesse grau acadêmico na FAETEC ocorreu por trajetórias institucionais distintas, orientadas por diferentes diretrizes políticas ao longo do tempo. Essa configuração evidencia uma estrutura marcada pela sobreposição de diferentes racionalidades formativas no interior da EPT, expressando processos de reconfiguração das políticas de EPT no contexto contemporâneo.

As limitações desse processo também se expressam na organização do quadro funcional vinculado à Educação Superior. Embora a atuação da FAETEC nesse nível de ensino ocorra desde sua criação, o primeiro concurso público com vagas específicas para docentes do ensino superior foi realizado em 2010. Além disso, o quantitativo reduzido de vagas ofertadas sugere que a inserção da Educação Superior na fundação ocorreu de

forma não plenamente consolidada do ponto de vista institucional, evidenciando tensões entre a ampliação da oferta e a estrutura efetiva destinada à sua sustentação. Também há indícios de que interesses políticos locais foram determinantes de inciativas de criação de algumas FAETERJs, assim como a oferta de determinados cursos.

Nesse contexto, a inserção da educação superior na FAETEC expressa tendências contemporâneas e inúmeras contradições na estruturação da EPT pelo governo do estado do Rio de Janeiro, especialmente no que se refere à diversificação da oferta e no desvio de finalidades institucionais.

CONCLUSÃO

A análise realizada demonstra que a estruturação da Educação Superior na REPTERJ ocorreu por meio de trajetórias institucionais distintas, envolvendo tanto a incorporação de instituições históricas de formação docente quanto criação de instituições de educação tecnológica. Longe de constituir um processo homogêneo de ampliação e diversificação da EPT , essa configuração expressa a sobreposição de diferentes racionalidades formativas e políticas educacionais no interior da EPT.

Nesse sentido, o caso da FAETEC permite compreender dinâmicas mais amplas de reconfiguração da educação superior brasileira no contexto contemporâneo, particularmente no que se refere à expansão da formação tecnológica superior em instituições não universitárias e à ampliação do papel da EPT nas políticas de formação.

Por se tratar de uma investigação em fase inicial, as questões aqui apresentadas constituem um ponto de partida para o aprofundamento das relações entre educação tecnológica, políticas educacionais e engenharia institucional da REPTERJ.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
Acesso em: 18 abril 2026.



FAETEC - FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA (Rio de Janeiro). Portaria FAETEC/PR nº 346 de 04 de maio de 2012. 04 de maio de 2012. Homologa o Regimento geral da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC/RJ), e dá outras providências. Regimento geral da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC/RJ), Rio de janeiro: Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, ano XXXVIII, n. 96, p. 18-22, 24 maio 2012.
Disponível em: https://dcc8d8d6-e80e-4621-98ee-5cfd06e48715.filesusr.com/ugd/004bc3_1ee58796ecc94d2c9ed54e22d3d5300a.pdf
Acesso em: 19 abril 2026.

FAETEC - FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA (Rio de Janeiro). Edital de concurso público – 2010. Rio de Janeiro: FAETEC, 2010.
Disponível em: https://arquivos.qconcursos.com/regulamento/arquivo/859/faetec-rj-2010-pedagogia-edital.pdf
Acesso em: 19 abril 2026.

FAETEC - FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA (Rio de Janeiro). Edital de concurso público – 2019. Rio de Janeiro: FAETEC, 2019.
Disponível em: https://anexos.cdn.selecao.net.br/uploads/202/concursos/22/anexos/8ccfed3df081aaffa7258d5a56b07e39.pdf
Acesso em: 19 abril 2026.

FAETEC - FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA (Rio de Janeiro). Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro.
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (PPC). Rio de Janeiro: FAETEC/ISERJ, 2022.
Disponível em: https://www.iserj.net/portalacademico/ementas/PPC%20Pedagogia%20RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%202%20DE%2020%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202019%20-%20CNE_CP.pdf
Acesso em: 21 abril 2026.

FAETEC. Edital de seleção de estudantes – 2026.1. Rio de Janeiro: FAETEC, 2025. Disponível em: https://portal.coseac.uff.br/faetec-rj-2026-1-editais-disponiveis/
Acesso em: 19 abril 2026.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PROFESSOR ALDO MUYLAERT (ISEPAM). História institucional. Campos dos Goytacazes: ISEPAM, 2024.
Disponível em: https://www.isepam.edu.br/historia
Acesso em: 25 abril 2026.



RIO DE JANEIRO. Decreto nº 43.586, de 14 de maio de 2012. Altera a denominação dos Institutos Superiores de Educação e dos Institutos Superiores de Tecnologia da Fundação de Apoio à Escola Técnica para Faculdades de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, ano XXXVIII, n. 089, p. 1, 15 maio 2012.
Disponível em: https://leisestaduais.com.br/rj/decreto-n-43586-2012-rio-de-janeiro-altera-a-denominacao-dos-institutos-superiores-de-educacao-e-dos-institutos-superiores-de-tecnologia-da-fundacao-de-apoio-a-escola-tecnica-para-faculdades-de-educacao-tecnologica-do-estado-do-rio-de-janeiro
Acesso em: 19 abril 2026.

SOUZA, José dos Santos; MACEDO, Jussara Marques de; FIGUEIREDO, Bruno de Oliveira. Política de ampliação e diversificação da educação profissional tecnológica no Brasil: implicações no direito à educação superior. *Revista Trabalho, Política e Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 13, p. 1-26, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufrrj.br/index.php/rtps/article/view/868
Acesso em: 11 maio 2026.